

COLÉGIO INVISÍVEL DA TENEPESOLOGIA (COLEGIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT), sob a ótica do paradigma consciencial, é a organização conscienciocentrológica não institucionalizada de pesquisadores independentes dedicados à investigação da tarefa energética pessoal (tenepes), formando rede de conexões com objetivo de fomentar produções tarísticas e intercâmbios científicos sobre a especialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *colégio* vem do idioma Latim, *collegium*, “ação de ser colega; colégio; confraria; associação; corporação”, e este de *collega*, “companheiro do mesmo ofício; colega”. Surgiu no Século XIV. O termo *invisível* deriva também do idioma Latim, *invisibilis*, “invisível”, e este de *videre*, “conhecer ou perceber pela visão”. Apareceu no Século XV. A expressão *Colégio Invisível* foi criada por Robert Boyle (1627–1691), considerado o predecessor informal da *Royal Society*. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *energético* provém do idioma Grego, *energētikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX. O termo *pessoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Colégio Invisível de Pesquisadores da Tenepessologia*. 2. Comunidade científica não institucional de Tenepessologia. 3. Grupo intelectual de tenepessistas. 4. Rede informal de pesquisadores da Tenepessologia. 5. Rede virtual de tenepessólogos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *colégio*: *colegiada*; *colegiado*; *colegial*; *colegialidade*; *colegiatura*; *Colegiologia*.

Neología. As 3 expressões compostas *Colégio Invisível da Tenepessologia*, *minigescon do Colégio Invisível da Tenepessologia* e *megagescon do Colégio Invisível da Tenepessologia* são neologismos técnicos da Colegiologia.

Antonimologia: 1. Associação formal de pesquisadores. 2. Grupo de pesquisadores esotéricos. 3. Grupo dogmático. 4. Grupo de estudo religioso. 5. Instituição religiosa.

Estrangeirismologia: o *brainstorming* de 100 temas; as plataformas *online*; as reuniões pela *Internet*; o *software zoom meetings*; o *best effort* gesconológico; os *insights* extrafísicos; o *modus operandi* autopesquisístico; o *website*; o *Facebook*; o *Instagram*; o *locus* internacional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à pesquisa e produção de gescons em Tenepessologia.

Coloquiologia. Eis expressão popular referente ao contexto do colégio: *Estudo: eis tudo*.

Citaciología:– Todo o argumento permite sempre a discussão de duas teses contrárias, inclusive este de que a tese favorável e contrária são igualmente defensáveis (Protágoras 490–420 a.e.c.).

Proverbiologia: – *A experiência é mãe da ciência*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Tenepessologia; o holopensene grupal da autopesquisa tenepessística; o holopensene pessoal da pesquisa grupal; os grupopenses; a grupopen-sidade; a Grupopensenologia; os grafopenses; a grafopensenidade; os tenepessopenses; a tenepessopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os pensenes interassistenciais.

Fatologia: a autopesquisa voltada à Tenepessologia; a proéxis grupal do CIT; a leitura das obras de referência; a revisão de textos interparés; a conscienciometria do pesquisador quanto

à qualificação da tenepes; as reciclagens constantes; as ausências da inscrição no *Cadastro de Pessoa Jurídica* (CNPJ) e de base física nos *Colégios Invisíveis*; o desenvolvimento da assistência no âmbito da Tenepessologia; a definição da especialidade tenepessológica pessoal; a definição da governança em colegiado; a rotatividade das coordenações (sucessão); o estudo da singularidade assistencial de cada tenepessista; a redação conjunta do estatuto; o trabalho em equipe; as integrações em comunidades; a união de pesquisadores interessados no tema tenepes; a científicidade nas pesquisas; a qualificação da tenepes através da pesquisa tenepessológica; a publicação dos achados pesquisísticos; o *Fórum da Tenepes*; a *Semana de Tenepessologia*; a *Semana Paracientífica*; a revisão de textos sobre tenepes; a pesquisa das ações assistenciais; os livros sobre tenepes; o cosmograma temático; a teática da interassistência lúcida; as rotinas pesquisísticas; a colaboração mútua nas pesquisas sobre Tenepessologia; os vídeos sobre tenepes; a gestão informal das reuniões; os verbetes sobre tenepes; a organização das reuniões virtuais; a organização e distribuição dos trabalhos; o autodesassédio quanto à pesquisa tenepessológica; a compatibilização dos diferentes temperamentos dos pesquisadores tenepessólogos; a divulgação dos resultados das pesquisas em eventos conscienciológicos; a produtividade pesquisística; os debates entre os integrantes do colégio; a otimização das pesquisas por meio de encontros virtuais e presenciais; a distribuição das tarefas; a criatividade na formulação de hipóteses e experimentos; o estudo da tenepes enquanto preparação para o próximo período intermissivo; o nivelamento a maior dos pesquisadores; a disciplina e a autorganização na realização das pesquisas; a abrangência da pesquisa realizada com detalhismo; as ideias inatas; os eventos científicos sobre tenepes; as parcerias com as *Instituições Conscienciocéntricas* (ICs); os critérios de entrada no colégio; a incubação de Pré-ICs; as dinâmicas parapsíquicas da especialidade; o intercâmbio com outros colégios e pesquisadores; a produção de verpons tenepessológicas; a abertura de espaço na agenda pessoal para pesquisas sobre tenepes; as reuniões das coordenações dos *Colégios Invisíveis* (Colegiologia); o fluxo de entrada e saída dos integrantes; as metas plausíveis; as metas ousadas capazes de assustar os integrantes; a divisão em metas menores; o público-alvo dos escritos; a organização necessária para a priorização da escrita; as rotinas úteis; as dificuldades com os diferentes fusos horários; a superação da dificuldade de escrever sobre tenepes; a página na web do colégio; os acertos evolutivos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o encontro projetivo na madrugada anterior à reunião; o desenvolvimento da Parametodologia e da Parepistemologia das pesquisas tenepessológicas; os diferentes grupos extrafísicos interessados nas pesquisas sobre tenepes conectados aos pesquisadores; a parapesquisa da assistência pela tenepes; as iscagens lúcidas; a pressão extrafísica contrária às pesquisas; os encaminhamentos de consciexes para a assistência pela tenepes; as pesquisas extrafísicas ligadas à tenepes; as inspirações extrafísicas sobre diferentes abordagens; a tenepes enquanto *técnica multidimensional pró-evolutiva*; o uso do neuroectoplasma na assistência; o estudo prático das bioenergias aplicado à assistência às consciens e consciexes; a assistencialidade técnica enquanto profilaxia dos auto e heterassédios; os parafatos assistenciais orientadores das pesquisas; a participação de consciexes pesquisadoras nos debates realizados nos *Colégios Invisíveis*; os alertas extrafísicos; os amparadores extrafísicos da Tenepessologia; a recuperação de ideias inovadoras do *Curso Intermissivo* (CI); a paraconexão na produção de hipóteses multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-tenepes*; o *sinergismo da colaboração mútua entre pesquisadores*; o *sinergismo dos vínculos mentaisomáticos*.

Principiologia: o *princípio conscienciocéntrico dos Colégios Invisíveis*; o *princípio da teoria e prática da tenepes*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado à tenepes.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a teoria da tarefa energética pessoal; a teoria da fartura de energias conscientiais; a teoria de o tenepessista ser o primeiro assistido.

Tecnologia: as técnicas energéticas assistenciais; o estudo da técnica da tenepes; o uso das tecnologias de comunicação para a troca de informação entre pesquisadores; as técnicas de argumentação; a técnica de debate; as técnicas de refutação; as técnicas de desassimilação (desassimilado); as técnicas de autopesquisa.

Voluntariologia: o voluntariado na Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPESS); o voluntariado nas equipes do curso Extensão em Projeciologia e Conscienciologia 2 (ECP2); o tenepessista voluntário da Conscienciologia; o voluntário dos Colégios Invisíveis.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganaciología; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico Holociclo.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Tenepessologia; os Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito das pesquisas tenepessológicas na qualificação do tenepessista; os efeitos das práticas assistenciais direcionando as pesquisas da Tenepessologia; o efeito positivo das revisões interpares no processo de escrita da gescon.

Neossinapsologia: as neossinapses assistenciais derivadas das pesquisas realizadas pelo Colégio Invisível da Tenepessologia.

Ciclogia: o ciclo teoria–hipóteses–métodos–experimentos–análises–nova teoria; o ciclo teoria tenepessológica–aplicação assistencial–refutação–corroboração da teoria.

Binomiologia: o binômio parafato-autopesquisa; o binômio autopesquisador-assistente; o binômio pesquisa-especialidade.

Interaciologia: a interação entre os pesquisadores tenepessólogos.

Crescendologia: o crescendo tenepes-parambulatório-ofíex.

Trinomiologia: o trinômio motivação-trabalho-lazer na pesquisa tenepessológica; o trinômio assistência egocármica–assistência grupocármica–assistência policármica.

Polinomiologia: o polinômio pesquisa bibliográfica–pesquisa laboratorial–pesquisa de campo–pesquisa parapsíquica; o polinômio teorias–debates–verpons–divulgação científica.

Antagonismologia: o antagonismo pesquisa eletronótica / pesquisa multidimensional; o antagonismo crença / vivência.

Paradoxologia: o paradoxo distanciamento físico–aproximação intelectual.

Politicologia: a tenepessocracia; a democracia pura; a conscienciocracia.

Legislogia: as leis da Tenepessologia; a lei do maior esforço aplicado à interassistencialidade lúcida.

Filiologia: a assistenciofilia; a cienciofilia; a cogniciofilia; a conviviofilia; a debatofilia; a leiturofilia; a pesquisofilia; a neofilia; a recexofilia; a tenepessoofilia.

Fobiologia: a espectrofobia; a neofobia; a pesquisofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da santificação.

Maniologia: a mania de achar já saber tudo sobre tenepes; a mania de não ler as pesquisas dos colegas sobre Tenepessologia.

Mitologia: o mito do tenepessista teórico; a desconstrução dos mitos religiosos.

Holotecologia: a assistencioteca; a biblioteca; a consciencioterapeuticoteca; a convivioteca; a despertoteca; a dessomatoteca; a energoteca; a epicentrototeca; a intelectoteca; a intermisioteca; a mentalsomatoteca; a pensenoteca; a psicoteca; a serenoteca; a tenepessoteca.

Interdisciplinologia: a Colegiologia; a Assistenciologia; a Amparologia; a Argumentologia; a Autopesquisologia; a Comunicologia; a Heuristicologia; a Paratecnologia; a Pré-Intermisilogia; a Tenepessologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista; o grupo evolutivo dos tenepessólogos; a consciência amparadora especialista em Tenepessologia.

Masculinologia: o pré-tenepessista; o tenepessista; o tenepessólogo; o amparador intrafísico; o intermissivista; o autexperimentador; o pesquisador novato; o pesquisador veterano; o proposito de neoideias; o conscienciologista; o cientista convencional; o generalista; o erudito; o intelectual organizado; o intelectual; o especialista; o bibliógrafo; o sistemata; o completista; o comunicólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplólogo; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o projetor consciente; o ofixista; o parapercepcionista; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário.

Femininologia: a pré-tenepessista; a tenepessista; a tenepessóloga; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a autexperimentadora; a pesquisadora novata; a pesquisadora veterana; a propositora de neoideias; a conscienciologista; a cientista convencional; a generalista; a erudita; a intelectual organizada; a intelectual; a especialista; a bibliógrafa; a sistemata; a completista; a comunicóloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplóloga; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a projetora consciente; a ofixista; a parapercepcionista; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafo; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens collegiatus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens energodonator*; o *Homo sapiens grupopensenologus*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minigescon do Colégio Invisível da Tenepessologia* = a publicação de artigo escrito pelos participantes da rede invisível dos pesquisadores; *megagescon do Colégio Invisível da Tenepessologia* = a publicação de tratado da especialidade redigido pelos participantes da rede invisível dos pesquisadores.

Culturologia: a cultura da autopesquisa; a cultura do compartilhamento interassistencial das autopercepções; a cultura da troca intensa de informações entre os pesquisadores tenepessólogos.

Historiologia. A técnica da tarefa energética pessoal, chamada popularmente de passes para o escuro, foi lançada oficialmente por Waldo Vieira (1932–2015) em 1966 através de conferência pública no Rio de Janeiro e em 1995 ocorreu o lançamento do livro *Manual da Tenepes*, do mesmo autor. O *Colégio Invisível da Tenepessologia* foi proposto e estruturado em dezembro de 2008 por ocasião do IV Fórum da Tenepes e I Encontro Internacional dos Tenepessistas, promovido pelo Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Colégio Invisível da Tenepessologia*, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Binômio tenepe-s-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
04. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
05. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
06. **Holopense criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
07. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
08. **Iniciativa planetária pioneira:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Interrelações interdisciplinares:** Mental somatologia; Homeostático.
11. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
12. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
13. **Ranke assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Rastro textual:** Grafopenzenologia; Homeostático.
15. **Tenepe inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.

O COLÉGIO INVISÍVEL DA TENEPESSOLOGIA, POR MEIO DA INTERCONEXÃO, INTERASSISTÊNCIA E INTERCÂMBIO MENTAL SOMÁTICO ENTRE PESQUISADORES, ATUA FORTALECENDO A CIENTIFICIDADE TENEPESSISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a importância de estudar a tenepe e participar ativamente do *Colégio Invisível da Tenepessologia*? Prioriza a autopesquisa tenepe-sólogica no dia a dia?

Bibliografia Específica:

1. **Acosta-Hoyos**, Luis Eduardo; & **Guerrero**, J.S.J.; *Tecnologia e Qualidade de Vida: Uma Polêmica de nosso Tempo*; 112 p.; Vol. I; 7 caps.; 22,3 cm x 11,5 cm; Imprensa Universitária; Universidade Federal de Viçosa (UFV); Viçosa, MG; 1985; página 37.
2. **Almeida**, Roberto; *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 3; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 E-mail; 1 enu.; 1 ilus.; 5 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2000; páginas 196 a 201.
3. **Mueller**, Suzana Pinheiro Machado. *O Impacto das Tecnologias de Informação na Geração do Artigo Científico: Tópicos para Estudo; Ciência da Informação*; Revista; Trimestral; Vol. 23, N. 3, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); Brasília, DF, Setembro-Dezembro, 1994; páginas 309 a 317.
4. **Pitaguari**, Antonio; & **Chad**, Michel. *Proposta de Trabalho do Colégio Invisível da Tenepessologia*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 E-mail; 1 enu.; 1 ilus.; 5 refs.; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Mar, 2009; páginas 59 a 65.
5. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 329 e 330.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 958.

F. N. A.